

VESTIBULARES ASMEC 2010 SUCESSO COMPROVADO



*Intensa procura por vagas atesta qualidade
como melhor faculdade da região*

Mauro Gouvea

docente do Curso de Administração

Superando as expectativas mais otimistas, os dois primeiros vestibulares das Faculdades ASMEC Ouro Fino e Pouso Alegre mostraram que o conceito da instituição está em alta entre aqueles que buscam um curso superior de qualidade.

Centenas de candidatos de diversas cidades do sul de Minas e leste paulista estiveram nos dias 25 de outubro e 22 de dezembro, em Ouro Fino e Pouso Alegre dando um importante passo para transformarem suas vidas em busca do sucesso profissional e escolheram a ASMEC, respaldada em seus já completos 36 anos de tradição, como o ponto de partida para este novo caminho.

Os dezesseis cursos oferecidos, distribuídos em bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, abrem um leque de oportunidades aos candidatos que sonham com

melhores colocações no mercado de trabalho. Cada um deles cuidadosamente preparado para atender à demanda específica da região.

O candidato que ainda não prestou vestibular nas duas primeiras datas não precisa se preocupar, a ASMEC Ouro Fino e Pouso Alegre irá realizar novos processos seletivos nos dias 13 de dezembro e 17 de janeiro.

A Equipe de Vestibular da ASMEC formada por profissionais dedicados e bem preparados, professores e coordenadores de cursos está orientada a dar todas as informações e tirar qualquer dúvida sobre inscrições; matrículas; procedimentos e, sobretudo sobre o que cada um dos cursos disponíveis representa em termos de expectativa profissional.

Venha para a ASMEC. Seu futuro é aqui e agora!

em março de 2010 Pós Graduação ASMEC

Construindo seu futuro!
20 cursos nas áreas de:

- Administração
- Letras
- Pedagogia
- Processos Gerenciais
- Hotelaria
- Análise e Desenvolvimento de Software
- Biologia
- Química
- Biologia
- Enfermagem
- Gestão Ambiental
- Matemática
- Geografia
- Educação Física
- Nutrição



Projeto Ciclo de Debates de Letras e Pedagogia discute Hobsbawm

Da redação

Breve resenha do livro de HOBBSAWM, Eric. Globalização, Democracia e Terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, elaborada pelo Prof.º de História e Graduando em Licenciatura em Geografia, Andrey Borges Bernardes.

O livro Globalização, Democracia e Terrorismo, escrito pelo historiador Eric Hobsbawm, foi publicado no ano de 2007 no Brasil pela editora Companhia das Letras. O livro é uma coletânea de palestras proferidas por Hobsbawm em vários lugares do mundo (Leste europeu, Índia, Estados Unidos, Inglaterra etc.) nos anos que abrem o século XXI. E este século é o alvo de suas preocupações em todos os capítulos.

Este historiador se tornou famoso por ter escrito até o ano de 1994 "as quatro eras" (Era do Capital; Era das Revoluções; Era dos Impérios; e Era dos Extremos), livros que dão um panorama geral da história mundial do século XVIII (período das revoluções burguesa e industrial — moldes da estrutura atual de nossa

sociedade globalizada) até o final do séc.XX. Esta empreitada se encerra com a desintegração da URSS em 1991 e nos coloca frente a um panorama de crise social e individual; de falta de perspectiva e desesperança; de escuridão e desilusão.

Estas são algumas das principais características do final do século XX e início do séc.XXI. Para dar conta dos fatos ocorridos em quase uma década de novo século, Hobsbawm se lança na construção de um pensamento conciso, capaz de nos permitir interpretar o mundo pós-crise do final do séc.XX. Em que mundo vivemos? Como podemos pensar a política e a democracia? A globalização e o xenofobismo? Os atentados terroristas e a miscigenação cultural? A ausência de segurança pública e internacional e o fim do sistema clássico de poder?

Todas estas questões são tratadas no livro Globalização, Democracia e Terrorismo. E não são estes os temas que regam os materiais da área de humanas das escolas regulares? História, Geografia,

Filosofia, Sociologia, Literatura: todas estas áreas deveriam, minimamente, se interessar por questões tão presentes que podem fundamentar um novo modo de pensar e, consequentemente, de agir frente a nossos problemas contemporâneos. Se nossa busca é por uma mudança de perspectiva na educação, Hobsbawm sugere um início de debate e inquietações.

